



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim
Departamento de Ensino

OFÍCIO Nº 21/2021/DDE/ERECHIM/IFRS

Erechim, 16 de julho de 2021.

Ilmo. Sr. Eduardo A. Predebon
Diretor Geral – IFRS *campus* Erechim
Presidente do Conselho de Campus

Ao cordialmente cumprimentá-lo, a Direção de Ensino do *campus* Erechim encaminha o **Parecer** da Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente – COPPID *Campus* Erechim sobre a definição da forma de ingresso nos cursos técnicos integrados ao ensino médio para o Processo de Ingresso Discente 2022/01. Após discutir a temática de que trata o Ofício Circular nº 16/2021/PROEN/REITORIA/IFRS (em anexo) em reunião realizada no dia 14 de julho por web conferência, o **Parecer da COPPID *campus* Erechim** é de que as vagas ofertadas para os cursos integrados ao Ensino Médio ocorram mediante sorteio público, e não por provas presenciais, conforme registra a Ata 02/2021 (em anexo). Tem-se como previsão de oferta 64 vagas, sendo elas 32 vagas para o Técnico em Informática, e 32 vagas para o Técnico em Mecatrônica, ambos na modalidade Integrada ao Ensino Médio.

Considerando o Parecer da COPPID *campus* Erechim, a Direção de Ensino solicita que o Conselho de *Campus* defina a utilização de sorteio para o ingresso nos Cursos de Ensino de Nível Médio Integrado, no processo seletivo para Ingresso Discente 2022/01, e encaminhe decisão à Pró-reitoria de Ensino nos termos do Ofício Circular nº 16/2021/PROEN/REITORIA/IFRS.

Atenciosamente,


Assinado digitalmente por GIOVANE RODRIGUES JARDIM:83206396034
DN: CN=GIOVANE RODRIGUES JARDIM:83206396034, OU=IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.07.19 10:18:19-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.1

GIOVANE RODRIGUES JARDIM
Diretor do Departamento de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitora de Ensino

Ofício Circular nº 16/2021/PROEN/REITORIA/IFRS

Bento Gonçalves, 05 de julho de 2021.

Ao Comitê de Ensino e Colégio de Dirigentes do IFRS

Assunto: Definição da forma de ingresso nos cursos técnicos integrados ao ensino médio para o Processo de Ingresso Discente 2022/01

Prezados/as

Considerando a [Resolução nº 036, de 29 de junho de 2021](#), que aprova a definição das formas de ingresso nos cursos do IFRS, em caráter excepcional para o Processo de Ingresso Discente 2022/1, com destaque para o Art. 2º, inciso V: *Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, ingresso discente conforme previsto na Política de Ingresso Discente do IFRS, Resolução nº 046, de 21 de agosto de 2018.*

Considerando a [Resolução nº 046, de 21 de agosto de 2018](#), que dispõe sobre a Política de Ingresso Discente do IFRS, com destaque para o Capítulo III, que versa sobre a adoção do sorteio para os cursos técnicos integrados:

*Art. 18. Fica garantido aos campi do IFRS a possibilidade de **utilização de sorteio para ingresso nos Cursos de Ensino Técnico de Nível Médio Integrado, Cursos de Ensino Técnico Concomitantes ao Ensino Médio e Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, por adesão dos mesmos a essa modalidade de ingresso. (grifo nosso)***

A Pró-reitoria de Ensino solicita aos campi do IFRS que deliberem quanto ao uso da forma prova ou sorteio para os cursos técnicos integrados ao ensino médio para o Processo de Ingresso Discente 2022/01. A opção deve ser por uma única forma, sorteio ou prova para todos os cursos técnicos integrados ao ensino médio no Campus, não podendo haver cursos com ingresso por prova e cursos com ingresso por sorteio.

A definição pela forma de ingresso deverá ser aprovada no Conselho de Campus até o dia 30 de julho de 2021 e a devida resolução deverá ser encaminhada para a Pró-reitoria de Ensino através do e-mail proen@ifrs.edu.br até o dia 02 de agosto de 2021.

Por fim, destaca-se que o Plano de Contingência para prevenção, monitoramento e controle do novo coronavírus - Covid-19 deverá ser observado no que tange os aspectos inerentes à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitora de Ensino

realização de processos presenciais, de modo a garantir a proteção e os cuidados com a comunidade acadêmica e os candidatos.

A Pró-reitoria de Ensino coloca-se à disposição para qualquer esclarecimento e auxílio.

Atenciosamente,

Lucas Coradini
Pró-reitor de Ensino

Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID
Campus Erechim

Ata nº02/2021

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte um, às dez horas, realizou-se uma reunião com os membros da COPPID - Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente do *Campus Erechim*. A reunião ocorreu por videoconferência na sala <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/dde-erechim> em virtude da realização do trabalho remoto. A reunião foi convocada pela coordenadora da comissão, professora Denise Olkoski. Estiveram presentes: Denise Olkoski (coordenadora e representante do Ensino), Alexandro Magno dos Santos Adário (representando a Coordenação de Desenvolvimento Institucional), Marlova Elizabete Balke (representante da Extensão), Miguelangelo Corteze (representante do NEABI), Juliana Carla Giroto (representante do NAPNE), Alessandra Tonin Incerti (Representante do NEPGS), Josiele Sfredo Michelin (representante do Setor de Registros Acadêmicos), Raquel Vieira da Silva (representante do Setor de Comunicação), Fernando José Simplício (Representante do Setor de Tecnologia da Informação), bem como, os servidores que compõe a comissão: Giovane Rodrigues Jardim, Fernanda Elisa de Oliveira Venturini, Monalise Marcante Meregalli e Márcia Maria Racoski. A servidora Clarisse Hammes Perinazzo justificou a ausência por estar de férias. A professora Denise iniciou a reunião dando boas vindas e agradecendo a participação de todos, apresentando a pauta. Após passou-se a dialogar sobre o seguinte assunto: **1- Análise da Comissão sobre a forma de ingresso para os cursos Técnicos Integrados para o Processo de Ingresso Discente 2022/1**: A professora Denise iniciou o diálogo sobre este ponto de pauta abordando que teremos dois processo seletivos neste ano, um na metade (2021/2) e outro no final (2022/1). No processo seletivo que ocorrerá na metade do ano teremos ingresso só de alguns cursos técnicos subsequentes, sendo que para o processo seletivo do final do ano teremos ingresso de todos os cursos ofertados, inclusive para o ensino médio integrado. Realizou um breve relato de como foi realizado o processo seletivo 2021/1 para contribuir com informações para este ponto de pauta. Destacou que o mesmo foi todo não presencial, bem diferente do que estávamos habituados. Destacou que não foi realizada prova, sendo que, o ingresso para os cursos superiores foi pela nota do ENEM, para os cursos subsequentes foi pelo sorteio e nota do ENEM e para o ensino médio integrado foi pelo sorteio. Por ser em formato não presencial foi desenvolvido um sistema para que os candidatos pudessem encaminhar os documentos para realizar a matrícula, sendo assim, em cada chamada tivemos várias etapas intermediárias, sendo que, muitos colegas do campus ficaram confusos com a demora em realizar as matrículas e encerrar as chamadas, mas foram necessárias várias etapas para conferência de documentos, prazo de complementação de documentos e recursos que não estavam previstos no processo de forma presencial. Neste processo houve bastante dificuldade dos candidatos em disponibilizar os documentos e muitos não acompanhavam as chamadas seguintes o que inviabilizou o preenchimento das vagas antecipadamente. Tivemos uma reunião com a COPPID Central e a PROEN no dia 08 de julho em que eles repassaram algumas informações sobre os próximos processos seletivos, teremos que utilizar a plataforma .gov e isso

dificultará ainda mais. Sendo assim, precisamos definir qual o formato que utilizaremos no Campus Erechim para ingresso nos cursos integrados no processo seletivo 2022/1, definir se faremos o ingresso pela realização de prova ou por sorteio, sendo necessário que a COPPID do Campus se posicione. É importante considerar as informações que constam no ofício encaminhado em anexo à convocação desta reunião, com orientações sobre os procedimentos que devem ser tomados pelos campi referente ao Art. 2º, inciso V: Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, conforme previsto na Política de Ingresso Discente do IFRS, considerando a Resolução nº 046, de 21 de agosto de 2018, que versa sobre a adoção do sorteio para os cursos técnicos integrados. A Pró-reitoria de Ensino solicitou aos campi do IFRS que deliberem quanto ao uso da forma prova ou sorteio para os cursos técnicos integrados ao ensino médio para o Processo de Ingresso Discente 2022/1. A opção deve ser por uma única forma, sorteio ou prova para todos os cursos técnicos integrados ao ensino médio no Campus, não podendo haver cursos com ingresso por prova e cursos com ingresso por sorteio. A definição pela forma de ingresso deverá ser aprovada no Conselho de Campus até o dia 30 de julho de 2021 e a devida resolução deverá ser encaminhada para a Pró-reitoria de Ensino até o dia 02 de agosto de 2021. O professor Giovane, agradeceu a todos que contribuíram com a realização do Processo Seletivo no Campus e à professora Denise por coordenar a COPPID do campus e conduzir o processo. Destacou também que o Desenvolvimento Institucional e a Direção Geral terão seus posicionamentos sobre a forma de ingresso para os cursos técnicos integrados no processo seletivo 2022/1, mas a Direção de Ensino vai levar ao Conselho de Campus o posicionamento que a COPPID definir. A professora Denise lembrou que teremos duas turmas que ingressarão, sendo um total de 64 vagas, 32 vagas para o Técnico em Informática e 32 vagas para o Técnico em Mecatrônica. O professor Giovane também destacou que diferente do previsto na Política de Ingresso Discente, teremos 80% das vagas para estudantes oriundos de escola pública, sendo que na política está previsto 50% das vagas. O professor Miguelangelo se posicionou a favor da realização da prova, pois temos no Campus o projeto de extensão Pré IFRS, coordenado pela professora Ana Julian, sendo que no ano passado foi feito um trabalho de preparação dos estudantes para a realização da prova e ela não aconteceu. Ainda afirmou que a prova é uma forma tradicional de ingresso no IFRS e como o ensino médio é uma modalidade nova no campus, acredita que devemos ter a prova novamente, mas é importante manter o percentual de 80% de vagas para estudantes de escola pública. A professora Denise lembrou que esta escolha entre realizar o ingresso através de sorteio ou prova decorre de vivenciarmos um contexto de pandemia, desta incerteza que vivemos e que os 80% das vagas para estudantes de escola pública já está definido. O professor Giovane destacou que se houver, a prova está prevista para acontecer em dezembro, e há dúvida se será um processo unificado no IFRS. Destaca também que, sorteio e prova não são a melhor forma de ingresso, pois são meios excludentes. Destaca ainda que precisamos avançar neste debate enquanto instituição. Além disso, reforçou que se não houver a realização de prova no Campus, o projeto Pré IFRS precisa ser adequado. A servidora Juliana questionou se a decisão pela realização da prova ou sorteio pelo Campus Erechim pode ser modificada dependendo da definição dos outros Campi do IFRS e além disso, destacou que tem receio de uma definição pela realização da prova neste momento, sendo que o contexto no final do ano, no que se refere a pandemia é incerto e corremos o risco de ter que alterar esta definição poucos dias antes da realização do processo seletivo. A professora Denise destacou que cada Campus terá autonomia para esta definição e não será unificada. Ressaltou que tem a mesma

preocupação pela incerteza do contexto que vivemos, sabemos que a vacinação está avançando, mas ainda vivemos num cenário de incerteza e para a realização da prova, será necessário um planejamento antecipado e investimento financeiro, sendo que a modificação da forma de ingresso, se for necessário, representa um desperdício de recurso público e um desgaste grande para o Campus. O professor Giovane lembrou que o custo para a realizar a prova é o mesmo se um campus ou mais Campi realizarem pela contratação de empresa para sua elaboração. A servidora Fernanda concordou com a afirmação de que o ingresso através da prova é meritocrata e o sorteio também não possibilita a inclusão, mas pela questão da segurança pelo contexto de pandemia que vivemos, pois famílias são envolvidas, se posiciona favorável à realização de sorteio. A servidora Márcia concordou sobre a dificuldade para a realização da prova por todos os cuidados que precisam ser tomados e lembrou da fala da professora Lúcia Pellanda que precisamos evitar a aglomeração. Mas o ENEM também vai ser realizado, há protocolos que podemos seguir para que a realização da prova seja segura, mas abordou que não tem um posicionamento, está insegura quanto a tomada desta decisão. Ainda destacou que as escolas estão retomando as aulas presenciais e acredita que seja um ambiente seguro e que acha o sorteio uma forma injusta de ingressar, pois algumas pessoas que não tem tanto interesse podem ingressar mais facilmente e pela prova é possível selecionar quem tem mais interesse e se preparou para o ingresso na instituição. A professora Denise lembrou que os candidatos pagarão uma taxa de inscrição, sendo que, pode ser um mecanismo para afastar quem não tem muito interesse, além disso o processo seletivo mesmo sendo realizado de forma não presencial apresenta custos para sua organização e realização. A servidora Marlova escreveu no chat: “Diante da apresentação da professora Dr^a Prof^a Lúcia Pellanda, que o ideal não é termos aglomeração, penso que no momento o sorteio seria o melhor. Claro que é uma incerteza e uma definição difícil, mesmo em situações sem pandemia... porém no meu ponto de vista atualmente o sorteio seria a melhor forma. Quanto ao projeto de extensão este deverá ser reformulado, não como curso, mas sim projeto, em que pode ser realizadas oficinas pensando nos estudantes como uma visão em atividades de oficinas, por exemplo de redação, de matemática... outras, sendo que o conhecimento não é utilizado apenas para a prova do processo seletivo, mas sim para a vida do estudante”. A servidora Fernanda perguntou no chat: “Como os outros campi estão pensando o processo seletivo?” seguido da pergunta da servidora Monalise: “Uma pergunta, a ser inserida quando possível: teremos espaço físico para prova com o distanciamento necessário? Se for escolhido outro local, será que o valor do “aluguel” será adequado?” A servidora Marcia também questionou se é viável para a fundação a elaboração da prova para apenas um Campus. O professor Giovane respondeu as perguntas informando que todos os Campi estão em processo de definição sobre a forma de realização do ingresso para o ensino médio integrado e como seria realizada a prova apenas para o integrado teremos espaço suficiente. Destacou também que durante a reunião do COEN não houve uma confirmação efetiva sobre a realização da prova, se apenas um campus definir por esta opção. O professor Adário se posicionou favorável à realização da prova, pois não há alternativa mais viável e temos espaço físico necessário. Reforçou também que o problema maior que identifica é a disponibilidade dos servidores em trabalhar no dia da realização da prova, se teremos fiscais suficientes. Destacou também que há um receio em não ter apoio da reitoria na realização da prova, uma vez que entende que, se o número de campus que optarem por fazer a prova não for o que é viável de se realizar o processo unificado, talvez cada Campus deverá conduzir seu processo seletivo individualmente. Ainda

sobre o sorteio o professor Adário destacou que acha uma injustiça para as pessoas que se preparam para a realização de uma prova e muitas pessoas se inscrevem sem ter muito interesse, tendo a taxa de inscrição ameniza um pouco mas não resolve e sobre a meritocracia, as cotas contribuem para amenizar isso. Destacou ainda que a realização do sorteio não foi bem vista pela comunidade, a imagem do Campus ficou maculada e houve uma grande insatisfação da sociedade. A professora Denise abordou que não entraria no debate sobre o mérito de realizar prova ou sorteio, mas se fosse para aplicar como algo permanente para o processo de ingresso na instituição concordaria em discutir, pois podemos pensar em outras formas de ingresso mais justas:, avaliação do histórico escolar, realizar mais provas no decorrer do ano, realizar uma chamada pública única e outras formas. Mas hoje nós temos apenas duas opções: sorteio e prova. Temos que verificar as condições que temos hoje, se temos condições de fazer uma prova ou não, é isso que temos que pensar. Destaca também que investir um recurso e correr o risco de não conseguir realizar a prova, terá um impacto negativo muito maior para a imagem do Campus e destacou que pela instabilidade que vivemos tem muito receio em fazer um planejamento para dezembro. No ponto de vista biológico, a professora Lúcia reforçou que, por mais que voltemos para o presencial, nós vamos precisar pensar em evitar aglomerações, e fazer só o que for realmente necessário, pois com as aglomerações o vírus continua circulando e podemos ter mais variantes. Destacou também que enquanto instituição de ensino precisamos dar o exemplo, pois fazer aglomerações incentiva que outras pessoas aglomerem em outros contextos, precisamos pensar que estamos num contexto particular. O professor Adario destacou que se optarmos pela realização do sorteio, não poderemos compactuar com a realização do ENEM no Campus, será uma contradição. O professor Giovane informa que temos neste caso uma questão jurídica, pois foi determinado que todas as instituições públicas disponibilizem seus espaços, não foi uma consulta, não temos opção, mas destacou que para a realização do ENEM no Campus os nossos protocolos precisam ser seguidos. O professor Adario afirmou que as pessoas não saberão que foi uma determinação do MEC ou não, poderia ter sido dada outras opções de ingresso, como a realização de uma redação por exemplo, pensar em outras alternativas. O professor Giovane ressaltou a importância de pensarmos em outras formas de ingresso de estudantes para o IFRS, já se convenceu que o sorteio não é a melhor forma e a prova também. Destacou também que há outras formas de seleção que são possíveis, precisamos analisar outras opções como por exemplo a análise de currículo do candidato, mas neste momento que estamos destaca que, na sua opinião, o sorteio é a melhor opção. O professor Miguelangelo perguntou se o IFRS consegue garantir a segurança para a realização da prova, sendo que estamos num contexto que as escolas estão retornando as aulas, não está igual como era antes, está sendo de forma híbrida, nem todos os pais concordam com o retorno presencial neste momento, o que sobrecarrega os professores, que dão aulas presenciais e acompanham os estudantes de forma não presencial e destacou que avalia que no contexto que estamos acredita ser possível realizar a prova. A servidora Juliana destacou que, assim como há estudantes que não se sentiram seguros em retornar para as aulas presenciais, há aqueles que não participaram também se fizessemos o ingresso através de prova, sendo que, nestes casos, o sorteio contemplará todos. Além disso, relata a preocupação em fazer todo um investimento financeiro e de organização para a realização da prova e ter que se optar pela realização do sorteio se houver um aumento de casos de infectados pelo Covid, por estas questões posicionou-se favorável a realização do sorteio. O professor Giovane reforça que não podemos exigir que os servidores compareçam presencialmente ao Campus para trabalhar no

processo seletivo, poderemos contar com os servidores que compõem a COPPID, os outros é uma incerteza, destacou que a maior preocupação é precisar de um número maior de fiscais para acompanhar as salas, sendo que haverá um número maior de salas para evitar aglomerações, mas não temos certeza que teremos adesão dos servidores. A servidora Márcia informou que referente a realização do ENEM no Campus, num primeiro momento respondemos que não seria realizado na instituição, mas a coordenadora encaminhou um ofício do MEC informando que não temos opção, temos que aceitar, não é uma escolha. O professor Giovane destacou que ficamos numa situação difícil, uma vez que é a imagem do Campus que é exposta se alguma situação acontecer. Reforçou também que não temos garantia de ter um suporte da reitoria para a realização da prova presencial, neste sentido há uma incerteza se decidirmos pela realização da prova. A professora Denise propôs a realização de uma enquete, pois será difícil que tenhamos um consenso, pois são várias questões que impactam para esta decisão, destacou também que a COPPID será um dos espaços para esta definição, terão outros, sendo necessário ter diversas visões. O professor Adário solicitou que seja dialogado junto à reitoria sobre a segurança da realização do sorteio, uma vez que o programa utilizado não é aberto, sendo necessário um sistema que possibilite uma verificação nos resultados para evitar problemas jurídicos. O professor Giovane informou que o sistema é auditável e que já foram convidados o Ministério Público e o Tribunal de Contas para conhecer. Após o debate, a professora Denise motivou para a realização da enquete, destacando que este diálogo é muito importante e que deve ser continuado em outros momentos, mas hoje temos apenas as opções de realização da prova ou do sorteio. **Como resultado da enquete registramos: oito votos favoráveis ao sorteio, dois votos favoráveis à Prova e três abstenções**, contado com a manifestação do professor Giovane que não pôde votar por ter organizado a enquete na plataforma, mas declarou que se abstém, uma vez que está conduzindo os encaminhamentos deste tema. A professora Denise reforça que não houve consenso, pois há diferentes entendimentos, mas a maioria optou pelo sorteio por ser uma forma mais previsível e segura para a organização e o planejamento. Não temos como saber se é a melhor decisão ou não, assim como várias questões que encaminhamos, mas é a melhor que podemos fazer no momento. **2 - Informes sobre Processo Seletivo 2021/2:** a professora Denise informou que recebemos um cronograma prévio com as datas do próximo processo seletivo, tentou-se dialogar para antecipar as chamadas para a matrícula, sendo que, ficou definido que no lugar da 3ª chamada, teremos uma chamada pública. Pedeu auxílio aos colegas que colaborem com a divulgação das publicações realizadas, uma vez que muitos candidatos que se inscrevem não acompanham as chamadas seguintes e os informes divulgados e perdem os prazos. Destacou ainda que o processo seletivo que será realizado na metade do ano será mais tranquilo pois não há muitos cursos que disponibilizarão vagas. Poderemos aproveitar este momento para capacitar e envolver mais colegas para que estejam preparados para colaborar mais para o processo seletivo do final do ano que terá um volume de trabalho maior. No processo seletivo 2021/1 não conseguimos envolver muitos membros da COPPID, uma vez que o processo foi sendo conduzido com poucas informações, neste caso, houve a necessidade de um grupo mais restrito para auxiliar na organização. Mas para os próximos, e agora que sabemos o formato e como eles estarão sendo realizados, é fundamental o envolvimento de mais pessoas, para não sobrecarregar alguns colegas. O professor Giovane informou que teremos dois processos seletivos para o ingresso nos cursos de pós graduação do Campus, sendo muito importante que a COPPID colabore com a realização, uma vez que, tem muito conhecimento dos outros processos

seletivos e que a tendência é que tenha um grande número de inscritos. A professora Denise perguntou ao professor Giovane se já há alguma definição de como ele será realizado, destacando que é necessário a participação da COPPID na elaboração do edital também, prevendo o que é necessário, não apenas auxiliando na execução. O professor Miguelangelo abordou que no caso da realização das comissões de heteroidentificação, houve uma decisão da comissão central de realizar as bancas apenas com servidores, sem contar com os membros externos, sendo que no Campus participaram os servidores Miguelangelo e Marília Sfredo e se ficar restrito aos servidores do Campus, não contemplamos os critérios para uma banca, pois há a necessidade de participação de no mínimo, uma pessoa negra. No processo 2021/1 contou com a participação de uma servidora do Campus Vacaria. Informou que há muita dificuldade em mobilizar os servidores para a participação e que a realização das bancas é bem trabalhosa. O professor Giovane reforçou a necessidade da participação dos movimentos nestes momentos e o atendimento dos critérios que são necessários para a realização das bancas de heteroidentificação. O professor Miguelangelo reforçou que é uma preocupação do NEABI também e que continuamos tendo uma boa relação com os movimentos e eles participariam de forma voluntária, mas entende que é importante uma ajuda de custo para reconhecer este envolvimento. Relatou também que neste processo, um dos maiores tabus foi quebrado, que antes não se discutia a realização da banca de forma remota, pois há um receio com relação às fraudes, mas com alguns cuidados é possível realizar. A servidora Fernanda se colocou à disposição para contribuir com as bancas de heteroidentificação. O professor Miguelangelo informou que vai avisá-la quando houver momentos de capacitação. A professora Denise reforçou a importância da COPPID participar na elaboração do edital, prevendo os prazos e a forma como ele será realizado. Além disso destacou que precisa ser pensado na matrícula, se precisa envolver outros setores do Campus ou se a pesquisa realiza esta etapa, enfim, podemos verificar como nós podemos auxiliar enquanto COPPID, mas destacou a necessidade de participação e diálogo sobre este assunto. **3 - Avaliação do Processo Seletivo Especial: pontos positivos e os avanços necessários:** A professora Denise informou que a COPPID Central e a PROEN solicitaram uma avaliação sobre a realização do processo seletivo 2021/1, apontando o que precisa ser melhorado e envio de sugestões, e destacou que as melhorias não serão para o processo seletivo 2021/2, mas para serem implementados no processo seletivo 2022/1. Sendo assim, solicitou a contribuição dos colegas que participaram ativamente do processo, e destacou que já foram identificados alguns pontos que necessitam de avanços e que há limitações e problemas. Será compartilhada uma planilha para que seja realizado este registro, posteriormente será sistematizado e encaminhado para a COPPID Central. A professora Denise agradeceu a participação e contribuição de todos e encerrou a presente reunião. Não havendo mais nada a constar, eu Juliana Carla Giroto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pela coordenadora da COPPID do *campus* Erechim.

**Juliana
Carla Giroto**

Assinado digitalmente por Juliana Carla Giroto
DN: C=BR, OU=Campus Erechim, O=IFRS, CN=Juliana Carla Giroto, E=juliana.giroto@erechim.ifrs.edu.br
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Erechim
Data: 2021-07-16 21:05:19
Foxit Reader Versão: 10.0.0

**DENISE
OLKOSKI:
00725309016**

Assinado digitalmente por DENISE OLKOSKI:00725309016
DN: CN=DENISE OLKOSKI:00725309016, OU=IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Ou=CP-Edu, C=BR
Razão: Eu estou aprovando este documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.07.16 21:16:00-03'00"
Foxit Reader Versão: 10.1.1